

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) define educação ambiental como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (BRASIL, 1999, Art. 1º).

Esta Política determina, em seu Artigo 3º, inciso V, que as empresas promovam programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.

Embora a PNEA tenha sido publicada em 1999, as diretrizes para os programas de educação ambiental para trabalhadores foram editadas somente em 2012, quando o Ibama publicou a Instrução Normativa nº 02/2012.

A educação ambiental na Eletronuclear surge de forma voluntária no início da década de 1990, quando a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) contava apenas com a Unidade 1 e ainda estava vinculada à Furnas Centrais Elétricas S.A. Naquela ocasião, funcionários da CNAAA desenvolveram um projeto de educação ambiental em escolas públicas da área de influência do empreendimento.

Já no começo dos anos 2000, a Eletronuclear passou a comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente com uma série de atividades de educação ambiental para a comunidade e seus colaboradores. Nesse contexto, foi inaugurada uma trilha ecológica na área de propriedade da empresa e foi criado um evento anual denominado Semana Eletronuclear de Meio Ambiente (SEMA), entre outras ações pontuais.

A partir de julho de 2008, a educação ambiental passa a se tornar uma obrigação legal da Eletronuclear, com a emissão da Licença Prévia nº 279/2008 para a Unidade 3 da CNAAA pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Neste documento, o órgão licenciador determinou a apresentação de um Programa de Educação Ambiental (PEA), elaborado de acordo com as diretrizes da Condição Específica nº 2.60. Em setembro do mesmo ano, em complemento a esta Condição Específica, o Ibama emitiu as “Orientações pedagógicas para elaboração e operacionalização do Programa de Educação Ambiental no licenciamento de Angra III”.

De acordo com as “Orientações pedagógicas...”, o PEA deveria voltar-se para grupos sociais direta ou indiretamente envolvidos pelas ações dos empreendimentos nucleares, abrangendo tanto as populações da área de influência quanto os trabalhadores envolvidos na sua operacionalização (IBAMA, 2008). Este foi o primeiro documento emitido pelo órgão licenciador a sinalizar a necessidade da realização de ações de educação ambiental para os colaboradores da CNAAA.

Buscando atender as determinações do IBAMA, em 2009 a Eletronuclear contratou o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) para elaborar seu PEA, o qual teve como foco as comunidades da área de influência da CNAAA, sem prever ações voltadas para os colaboradores da empresa.

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

Em 2014, já sob a vigência da IN nº 02/2012, o IBAMA realizou uma vistoria na CNAAA, por ocasião da emissão da Licença de Operação nº 1.217/2014 para Angra 1 e 2 e unidades auxiliares à operação. Neste evento foram discutidas as linhas gerais a serem abordadas no Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), como apontado no Relatório de vistoria técnica às instalações da UTN Angra 3, de 15 de abril de 2014 (IBAMA, 2014).

Neste mesmo ano, a Eletronuclear contratou a Ecosis Soluções Ambientais para implementar o PEA e desenvolver ações voltadas para seus colaboradores, o que ocorreu até maio de 2017. A partir da avaliação dos resultados deste contrato, o corpo técnico da Eletronuclear entendeu ser necessária a elaboração de um PEAT para organizar e sistematizar tais ações, que vinham ocorrendo de forma dispersa.

Nesse sentido, a Eletronuclear elaborou este PEAT, que apresenta um conjunto de diretrizes para a execução de ações educativas voltadas aos colaboradores de todas as unidades organizacionais da empresa, incluindo os trabalhadores terceirizados. Cabe ressaltar que, além de atender à PNEA, a execução do referido Programa é uma exigência do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. O que é o PEAT?

É um conjunto de diretrizes e instrumentos com os quais os colaboradores poderão entender e fazer parte dos empreendimentos da Eletronuclear, assumindo suas responsabilidades para com o meio ambiente por meio de atitude questionadora e preventiva.

2.2. Objetivo do PEAT

Criar os meios para que os colaboradores entendam e façam parte dos empreendimentos da Eletronuclear, assumindo suas responsabilidades para com o meio ambiente por meio de atitude questionadora e preventiva.

2.3. Por que PEAT?

2.3.1. Referências Normativas

- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 – Presidência da República;
- Decreto nº 4.281, de 25 de julho de 2002 – Presidência da República;
- Instrução Normativa nº 2, de 27 de março de 2012 – IBAMA;
- Parecer nº 005340/2013 COEND/IBAMA;
- Licença de Operação nº 1.217/2014 – IBAMA;
- Relatório de vistoria técnica às instalações da UTN Angra 3 para verificação do PEAT, de 15 de abril de 2014, encaminhado pela Nota Técnica 000675/2014 COEND/IBAMA;
- Parecer nº 02001.003478/2015-00 COEND/IBAMA;
- Relatório de Auditoria Ambiental em atendimento à Diretriz DZ-056.R3 INEA (referente aos anos de 2015 a 2017);

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

- Resolução da Diretoria Executiva – RDE Eletronuclear nº 1300.002/16.

2.3.2. Justificativa

A **Lei nº 9.795/1999** (PNEA), no Art. 3º, inciso V, determina a responsabilidade das empresas na capacitação de seus trabalhadores, conforme apontado anteriormente.

A **IN nº 2/2012** dispõe que

- no âmbito do Licenciamento Ambiental os programas de educação ambiental devem haver dois componentes, um direcionado aos grupos sociais da área de influência do empreendimento (PEA) e outro direcionado aos trabalhadores envolvidos direta e indiretamente no empreendimento (PEAT);
- no PEAT devem ser considerados os riscos e impactos socioambientais da atividade em licenciamento, integrados ao Programa Básico Ambiental e ao Programa de Controle ambiental;
- havendo unidades de conservação nas áreas de influência do empreendimento, o PEAT deverá articular-se com normas, atividades e planos de manejos das unidades e com programas, projetos ou ações de educação ambiental que estiverem em implementação nesses locais.

O **Parecer nº 005340/2013 COEND/IBAMA** determina a implantação de programa de coleta seletiva de resíduos sólidos comuns no sítio da CNAAA, sugerindo que este seja acompanhado por programa de educação ambiental para os funcionários sobre esta questão.

A **LO nº 1.217/2014** tem como suas Condições Específicas 2.1.1 – Sistema de Gestão Ambiental, e 2.1.2 – Programa de Monitoramento e Gestão de Resíduos Sólidos.

O **Relatório de vistoria técnica às instalações da UTN Angra 3 para verificação do PEAT** solicitou o detalhamento do PEAT, bem como a inclusão da percepção de risco no referido programa.

O **Parecer nº 02001.003478/2015-00 COEND/IBAMA** aponta em seu subitem 2.1 a mistura inadequada de resíduos sólidos, incluindo a presença de resíduos perigosos, além da necessidade da reavaliação da gestão de resíduos (aspectos ambientais nº 5 e 6, respectivamente). Para resolver a questão o IBAMA determina que ações de educação ambiental para os trabalhadores da CNAAA devem ser intensificadas.

O **Relatório de Auditoria Ambiental em atendimento à Diretriz DZ-056.R3 INEA do ano de 2015** apontou na Não Conformidade 03. 8.1.2 a ausência de treinamento e sensibilização sistemáticos, que assegurassem a conscientização dos trabalhadores em relação aos potenciais impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

O **Relatório de Auditoria Ambiental em atendimento à Diretriz DZ-056.R3 INEA do ano de 2017** apontou na Oportunidade de Melhoria 01. 8.1.2 a inserção de temas ambientais nos programas anuais de treinamento (TI e REG) ampliando a sensibilização dos funcionários em relação à proteção ao meio ambiente, reduzindo o risco de causar danos ambientais.

Na **RDE nº 1300.002/16** foi aprovada a Política Ambiental da Eletronuclear, parte integrante do Sistema de Gestão Ambiental da empresa, que tem entre seus princípios "Capacitar os colaboradores de

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

modo que estejam conscientes das consequências das suas atividades em relação ao meio ambiente, estimulando a atitude questionadora e preventiva”.

2.4. Como fazer o PEAT?

Para executar o PEAT serão realizadas diversas ações que enfatizem o processo de ensino-aprendizagem, articulando os conteúdos aos contextos laborativos das diferentes unidades organizacionais da Eletronuclear.

Uma vez que a temática ambiental possui natureza multidisciplinar, é necessário que os colaboradores tenham acesso a um conjunto de informações que permita o entendimento de suas responsabilidades para com o meio ambiente.

Nesse sentido, é preciso criar ferramentas que forneçam um conhecimento mínimo e, posteriormente, um nivelamento para todos os colaboradores, pois o PEAT é uma das exigências do licenciamento ambiental dos empreendimentos da Eletronuclear. Por isso, deve-se buscar recursos que ofereçam flexibilidade em relação ao tempo e espaço para os estudos.

Por ser uma exigência legal, o PEAT deve apresentar caráter contínuo, bem como suas ações devem ser articuladas entre si. Estas ações devem estar organizadas a partir de linhas temáticas e sua execução ocorrerá com o apoio de colaboradores de diferentes unidades organizacionais da Eletronuclear ou mesmo de profissionais externos.

2.4.1. Ações do PEAT

- Cursos

Podem ser realizados nas modalidades à distância e/ou presencial, dentro ou fora das dependências da Eletronuclear. Têm por objetivo detalhar determinado tema com o foco de “treinar” ou “ensinar a fazer”. O foco está mais na teoria que na prática, porém não a exclui.

- Oficinas

Podem ser realizadas dentro ou fora das dependências da Eletronuclear. Têm por objetivo aprofundar um determinado assunto e, para isso, apresentarão casos práticos.

- Palestras

Podem ser realizadas dentro ou fora das dependências da Eletronuclear. Têm por objetivo apresentar de forma sucinta algum tema, por isso possuem curta duração.

- Campanhas de divulgação/sensibilização

Podem ser realizadas dentro ou fora das dependências da Eletronuclear, utilizando diferentes meios de comunicação. Têm por objetivo sensibilizar os colaboradores para as linhas temáticas propostas.

- Visitas guiadas

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

Podem ser realizadas dentro ou fora das dependências da Eletronuclear. Têm por objetivo estimular a percepção socioambiental dos colaboradores por meio de vivências e experiências.

- Atividades artístico-culturais

Podem ser realizadas dentro ou fora das dependências da Eletronuclear. Têm por objetivo estimular a percepção socioambiental dos colaboradores por meio da ludicidade.

No âmbito do PEAT, as ações poderão ser realizadas por meio da infraestrutura e recursos humanos da própria Eletronuclear ou por meio de contratações específicas, sendo ser realizadas e custeadas por diferentes unidades organizacionais da empresa, que poderão atuar isoladamente ou em grupos.

2.4.2. Linhas temáticas do PEAT

1. Missão e valores do Sistema Eletrobras

1.1. Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

1.2. Valores

Foco em resultados;

Ética e transparência;

Valorização e comprometimento das pessoas;

Empreendedorismo e inovação;

Sustentabilidade.

1.3. Declaração de Posicionamento da Eletronuclear

A Eletronuclear está perfeitamente alinhada com as premissas comuns a todas as empresas do Sistema Eletrobras. De forma a destacar seu negócio e ações, a empresa adotou o seguinte posicionamento:

A Eletronuclear será o protagonista na expansão da geração nucleoeleétrica no Brasil, atuando de forma independente ou em parceria com outras empresas, contribuindo para a conquista da liderança global em energia limpa e segura pelo Sistema Eletrobras (ELETRONUCLEAR, sem data).

2. Política Ambiental da Eletronuclear

A Eletronuclear elaborou, implementou e mantém uma Política Ambiental, que valoriza o comprometimento com a proteção do meio ambiente, alinhada ao propósito e contexto da organização.

Os princípios da Política estão fundamentados, principalmente, na segurança nuclear, no atendimento à legislação, na capacitação de seus colaboradores, no uso sustentável dos recursos naturais e na mitigação dos riscos de poluição ambiental.

3. A geração de energia elétrica a partir de fonte termonuclear

3.1. Impactos ambientais decorrentes da instalação e operação dos empreendimentos da CNAAA

3.2. Funcionamento de usinas nucleares do tipo PWR

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

3.3. Impactos ambientais decorrentes da operação das usinas da CNAAA

4. Licenciamento dos empreendimentos da Eletronuclear

4.1. Licenciamento Ambiental e o papel do IBAMA

4.2. Licenciamento Nuclear e o papel da CNEN

5. Sistema de Gestão Ambiental da CNAAA

5.1. Gestão de resíduos sólidos convencionais, incluindo coleta seletiva

5.2. Gestão de rejeitos radioativos

5.3. Consumo de água

5.4. Consumo de energia

6. Programas Básicos Ambientais da CNAAA

6.1. Meio físico

6.2. Meio biótico

6.3. Meio socioeconômico

7. Planos de Emergência da CNAAA

7.1. Plano de Emergência Local

7.2. Plano de Contingência – Emergência com produtos químicos – vazamentos/derramamentos

8. A CNAAA e as unidades de conservação da biodiversidade

8.1. Estação Ecológica de Tamoios

8.2. Parque Nacional da Serra da Bocaina

9. Plano de descomissionamento da CNAAA

2.4.3. Apoio de colaboradores ao PEAT

Além de contribuírem para as ações do PEAT (item 2.4.1), os colaboradores da Eletronuclear com conhecimentos específicos das atividades das suas áreas poderão ser capacitados para dar apoio às tratativas dos assuntos ambientais em sua própria unidade organizacional (UO). Adicionalmente, estes colaboradores poderão facilitar a interlocução de sua UO com o Departamento de Gestão Ambiental (DGA.T); divulgar temas e procedimentos relacionados ao meio ambiente; apoiar auditorias, inspeções e vistorias ambientais internas ou externas.

2.4.4. Avaliação

A. Indicadores

A construção de indicadores é um elemento capaz de instrumentalizar processos de avaliação, monitoramento e aferição de resultados e impactos de intervenções de caráter técnico ou social.

A avaliação pode ser entendida como a elaboração de critérios de análise, com objetivo de conhecer e medir o impacto das ações visando estimular e facilitar processos de aprendizagem e de desenvolvimento de pessoas e organizações.

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

De uma forma geral, em processos sociais predominam os aspectos qualitativos (intangíveis), que nem sempre podem ser expressos de forma quantitativa. Por isso, a criação de indicadores nestes casos concentra-se em criar mecanismos ou formas de mensuração capazes de expressar em quantidades o que nem sempre pode ser traduzido em números.

Uma vez estabelecido, seus parâmetros de mensuração permitem que os responsáveis pelo monitoramento do processo de implementação realizem avaliações ao longo da execução das ações.

Nesse sentido, o PEAT irá construir indicadores, criando um conjunto de perguntas estratégicas em relação a cada linha temática que o caracteriza:

1. Missão e valores do Sistema Eletrobras

1.1. Missão

- Objetivo: saber se o colaborador conhece a missão da Eletronuclear.

A Eletronuclear atua de forma integrada, rentável e sustentável?

Sim Não Às vezes

1.2. Valores

- Objetivo: saber se o colaborador leu o Código de Ética da Eletronuclear.

Você já leu o Código de Ética da Eletronuclear?

Sim, li todo o documento Sim, li apenas parte do documento Não

- Objetivo: saber o quanto o colaborador se sente valorizado pela empresa.

O quanto você se sente valorizado pela empresa (salário/reconhecimento profissional/tratamento digno)?

Muito reconhecido Razoavelmente reconhecido Pouco reconhecido

- Objetivo: saber se colaborador conhece o funcionamento/dinâmica do Plano de Cargos e Salários da Eletronuclear.

Você conhece o funcionamento/dinâmica do Plano de Cargos e Salários da Eletronuclear?

Sim Não Já ouvi falar, mas não tenho certeza

- Objetivo: saber se o colaborador percebe a Eletronuclear como uma empresa empreendedora e inovadora.

Você considera a Eletronuclear uma empresa empreendedora e inovadora?

Sim Não Às vezes

- Objetivo: saber se o colaborador percebe a Eletronuclear como uma empresa sustentável, dos pontos de vista econômico, social e ambiental.

Você considera a Eletronuclear uma empresa sustentável do ponto de vista econômico?

Sim Não Às vezes

Você considera a Eletronuclear uma empresa sustentável do ponto de vista social?

Sim Não Às vezes

Você considera a Eletronuclear uma empresa sustentável do ponto de vista ambiental?

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

() Sim () Não () Às vezes

1.3. Declaração de Posicionamento da Eletronuclear

- Objetivo: saber se o colaborador conhece a Declaração de Posicionamento da Eletronuclear.

Você conhece a Declaração de Posicionamento da Eletronuclear?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

2. Política Ambiental da Eletronuclear

- Objetivo: saber se o colaborador tem conhecimento da existência de uma política ambiental.

Você conhece a política ambiental na Eletronuclear?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

- Objetivo: saber se o colaborador consegue relacionar as ações da Eletronuclear com a política ambiental da empresa.

Você consegue relacionar as ações da Eletronuclear com a política ambiental da empresa?

() Sim () Não () Às vezes

3. A geração de energia elétrica a partir de fonte termonuclear

3.1. Impactos ambientais decorrentes da instalação e operação dos empreendimentos da CNAAA

- Objetivo: saber se o colaborador compreende que a Eletronuclear desenvolve ações para mitigar os possíveis impactos ambientais decorrentes da instalação e operação dos empreendimentos.

Você conhece as ações realizadas pela Empresa, que contribuem para a prevenção e/ou redução de impactos sobre o meio ambiente, decorrentes da implantação dos empreendimentos da CNAAA?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

3.2. Funcionamento de usinas nucleares do tipo PWR

- Objetivo: saber se o colaborador conhece as características da usina nuclear tipo PWR.

Você conhece as características de usinas nucleares do tipo PWR?

() Sim () Não () Mais ou menos

- Objetivo: conhecer a percepção de risco do colaborador

Você sente alguma ameaça/risco por trabalhar em uma usina nuclear?

() Sim () Não () Algumas vezes

4. Licenciamento dos empreendimentos da Eletronuclear

4.1. Licenciamento Ambiental e o papel do IBAMA

- Objetivo: saber se o colaborador tem conhecimento da obrigatoriedade do licenciamento ambiental.

Você tem conhecimento da necessidade de licenciamento ambiental para a CNAAA?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza.

4.2. Licenciamento Nuclear e o papel da CNEN

- Objetivo: saber se o colaborador tem conhecimento da obrigatoriedade do licenciamento nuclear.

Você tem conhecimento da necessidade de licenciamento nuclear para a CNAAA?

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

Sim Não Já ouvi falar, mas não tenho certeza.

5. Sistema de Gestão Ambiental da CNAAA

- Objetivo: saber se o colaborador identifica a importância das ações do SGA.

Você percebe que as ações do SGA contribuem para a redução e/ou controle dos impactos ambientais decorrentes da operação da CNAAA?

Sim Não Algumas vezes

5.1. Gestão de resíduos sólidos convencionais, incluindo coleta seletiva

- Objetivo: avaliar o conhecimento do colaborador quanto à destinação dos resíduos sólidos.

Você conhece o conteúdo do plano de gerenciamento de resíduos sólidos?

Sim Não Mais ou menos

Você considera que as ações do plano de gerenciamento de resíduos sólidos são eficazes?

Sim Não Às vezes

5.2. Gestão de rejeitos radioativos

- Objetivo: avaliar o conhecimento do colaborador quanto à destinação dos rejeitos radioativos.

Você sabe que as usinas produzem diferentes classes de rejeitos radioativos?

Sim Não Já ouvi falar, mas não tenho certeza

Você sabe onde são guardados os rejeitos radioativos das diferentes classes?

Sim Não Já ouvi falar, mas não tenho certeza

5.3. Consumo de água

- Objetivo: avaliar o conhecimento do colaborador quanto ao uso de recursos hídricos.

Você sabe quais são as fontes de abastecimento de água para a CNAAA?

Sim Não Já ouvi falar, mas não tenho certeza

Você sabe quais são as fontes de abastecimento de água para as vilas residenciais?

Sim Não Já ouvi falar, mas não tenho certeza

Você conhece alguma ação da Eletronuclear sobre economia no consumo de água?

Sim Não Já ouvi falar, mas não tenho certeza

Você busca economizar água na execução da sua atividade?

Sim Não Algumas vezes

5.4. Consumo de energia

- Objetivo: avaliar o conhecimento do colaborador quanto ao consumo de energia elétrica.

Você conhece alguma ação da Eletronuclear sobre economia no consumo de energia?

Sim Não Já ouvi falar, mas não tenho certeza

Você pratica alguma ação para economizar energia no seu trabalho?

Sim Não Algumas vezes

6. Programas Básicos Ambientais da CNAAA

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

- **Objetivo:** saber se o colaborador conhece os Programas Básicos Ambientais da CNAAA.

Você conhece algum dos Programas Básicos Ambientais da CNAAA para o meio físico, biótico ou socioeconômico?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

7. Planos de Emergência da CNAAA

7.1. Plano de Emergência Local

- **Objetivo:** saber se o colaborador conhece o Plano de Emergência Local.

Você conhece o Plano de Emergência Local?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

7.2. Plano de Contingência – Emergência com produtos químicos – vazamentos/derramamentos

- **Objetivo:** saber se o colaborador conhece o Plano de Contingência.

Você conhece o Plano de Contingência?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

8. A CNAAA e as unidades de conservação da biodiversidade

8.1. Estação Ecológica de Tamoios

- **Objetivo:** saber se o colaborador conhece a importância ambiental da Estação Ecológica de Tamoios.

Você conhece a localização da Estação Ecológica de Tamoios?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

Você conhece os usos legais da Estação Ecológica de Tamoios?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

8.2. Parque Nacional da Serra da Bocaina

- **Objetivo:** saber se o colaborador conhece a importância ambiental do Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Você conhece a localização do Parque Nacional da Serra da Bocaina?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

Você conhece os usos legais do Parque Nacional da Serra da Bocaina?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

9. Plano de descomissionamento da CNAAA

- **Objetivo:** saber se o colaborador conhece o Plano de descomissionamento da CNAAA.

Você conhece o Plano de descomissionamento da CNAAA?

() Sim () Não () Já ouvi falar, mas não tenho certeza

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

B. Metas

Reitera-se que o PEAT é um conjunto de diretrizes para a execução e continuidade das ações de educação ambiental. Nesse sentido, não há uma meta geral para o programa como um todo. As metas serão definidas para cada ação, no momento de seu planejamento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PEAT deverá ser contínuo em função de sua natureza e da obrigatoriedade do licenciamento ambiental dos empreendimentos da Eletronuclear. Dessa forma, é clara a necessidade da empresa possuir um programa com diretrizes para execução de suas ações educativas. Ressalta-se, entretanto, que o modelo proposto acima não é estanque e deverá ser reavaliado em função dos resultados obtidos e, se necessário, adaptado a novos contextos organizacionais e normativos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em 07 de janeiro de 2019.

ELETROBRAS ELETRONUCLEAR – ELETRONUCLEAR. **Declaração de posicionamento**. Sem data. Disponível em: <<http://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/DeclaracaodePosicionamentodaEletrobrasEletronuclear.pdf>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2019.

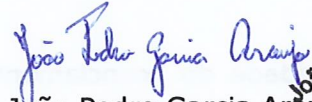
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. **Orientações pedagógicas para elaboração e operacionalização do Programa de Educação Ambiental no licenciamento de Angra III**. Brasília: IBAMA/DILIC, 2008.

_____. **Relatório de vistoria**. Vistoria técnica às instalações da UTN Angra 3 para verificação do PEAT. 15 de abril de 2014. Brasília: IBAMA/DILIC, 2014.

Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletrobras Eletronuclear

Rio de Janeiro, 10/01/2019.

Elaborada por:



João Pedro Garcia Araujo

Departamento de Gestão Ambiental

João Pedro Garcia Araujo
Biólogo - Matrícula: 5005853-1
Departamento de Gestão Ambiental
DGA.T

Verificada por:



Katia de Souza Ramos

Geógrafa – Matrícula 4332

Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear

Aprovada por:



Ricardo G. Donato

Chefe do Departamento de Gestão Ambiental

Ricardo G. Donato
Matrícula: 5004404-1
Chefe do Departamento de Gestão Ambiental
DGA.T